FÁBRICA DE SALGA DE PEIXE DO CREIRO

ÉPOCA ROMANA

Unidade fabril, com balneários e armazéns, construído no terceiro quartel do século I d. C . No final do mesmo Complexo fabril constituído por duas oficinas de preparados piscícolas, armazéns, balneário, reservatórios de água e sistema de canalizações, edificado no terceiro quartel do século I d.C..

Servido por ancoradouro e portinho de pesca, dotado de acessibilidade exclusivamente marítima, este empreendimento romano localizou-se junto de uma das raras fontes de água doce da cordilheira central da Arrábida. A sua laboração seria sazonal e integrada no sistema produtivo de salgas e molhos de peixe do Baixo Sado, direcionado para o abastecimento do vasto mercado imperial. Manteve-se em funcionamento, com remodelações, até à transição para o século V d. C..

A arquitectura das oficinas obedece ao padrão comum: edifício com fiada(s) de tanques abertos para um pátio e cobertos por telhado de uma só água. O sistema de captação e armazenagem de água e o balneário, muito embora incluam funcionalidades padronizadas, apresentam a originalidade decorrente de adaptação à escassez de água e à dimensão restrita deste estabelecimento, dissociado de qualquer centro urbano.

As escavações arqueológicas e o respectivo estudo têm sido asseguradas pelo Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal.

Morada: Estrada Nacional EN 379-1, Creiro

GPS: 38°28'53.68"N 8°58'36.57"W